

RESUMO SIMPLES

**QUINTAIS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE SOBERANIA ALIMENTAR E GERAÇÃO DE RENDA EM ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA**

Francisco de Sales Oliveira Filho<sup>1</sup>, Wanderson Dias Sarmiento<sup>2</sup>, Lidiana Vitória Calisto Alencar<sup>3</sup>, Fernanda Carolina Monteiro Ismael<sup>4</sup>, Edvanildo Andrade da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os quintais produtivos representam uma ressignificação dos espaços físicos e socioculturais de comunidades rurais, pois proporcionam encontros de saberes e sabores, numa perspectiva coletiva de compartilhamento e de troca de experiências, onde a base agroecológica de produção de alimentos ocupa posição central neste movimento desafiador que é a horticultura e a criação de animais em regiões semiáridas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é permitir aos assentados resgatarem e/ou aperfeiçoarem o hábito de produzir alimentos no entorno de suas habitações e de refletirem criticamente sobre as transformações socioculturais, fruto deste processo. **METODOLOGIA:** As atividades foram desenvolvidas em um assentamento da reforma agrária (Assentamento Juazeiro), com 21 anos de existência, localizado no município de Marizópolis, no auto-sertão paraibano, composto por 105 famílias. O projeto foi subdividido em três fases: Na primeira, já concluída, foi promovido um encontro entre a equipe de extensionistas e os representantes dos grupos familiares, para a apresentação do projeto, a construção conjunta de uma agenda de ações, a promoção de um momento de conscientização quanto à importância de se produzir alimentos no entorno das residências rurais e, também, foram realizadas visitas individuais, pré-agendadas, nas casas das famílias, para planejamento colaborativo dos quintais. Na segunda, em andamento, oficinas estão sendo ministradas sobre práticas agroecológicas específicas para composição dos quintais produtivos, a saber: os canteiros econômicos, técnicas e preparo de produtos alternativos para o controle fitossanitário, compostagem doméstica, processamento de hortifrutis e a criação de galinha caipira. Na terceira etapa, iniciou-se o desenvolvimento dos módulos de produção agroecológica, nos quintais das residências, os quais são acompanhados pela equipe de extensionistas do projeto, semanalmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os 3 meses de execução, pôde-se evidenciar uma crescente procura por parte de assentados não contemplados com o projeto, como também uma boa aceitação, protagonismo e entusiasmo das dez famílias beneficiadas, as quais contribuem ativamente na idealização e construção dos arranjos produtivos, a exemplo de Dona Francisca Ferreira, assentada de 74 anos, que diz: “eu sempre gostei de plantar e criar galinhas, mas com o passar do tempo estava me envolvendo muito com os afazeres de casa e deixando de lado, mas com o projeto dos quintais produtivos vou poder voltar a plantar minhas verduras e cuidar melhor de minhas galinhas, isso me deixa muito alegre”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que, ao final do projeto, os assentados sejam capazes de manter os seus quintais produtivos, de forma autônoma, melhorar o hábito alimentar, ampliando sua renda, em função da economia gerada pela diminuição na compra de parte dos seus alimentos ou mesmo pela comercialização do excedente de produção e ainda ampliar os seus vínculos de relacionamento comunitário.

**Palavras-chave:** Produção agroecológica. Tecnologias sociais. Segurança alimentar. Arranjo produtivo.

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 17/11/2021; aprovado em 18/03/2022

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa. E-mails: francisco.filho@ifpb.edu.br, wandersonsarmiento02@gmail.com, lidiane.alencar77@gmail.com, fernanda.ismael@ifpb.edu.br, edvanildo.silva@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v6i1.6516>